

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 58:

Circulações do político: mídia, estado, ciência, educação

**Coordenadora:** Telma Domingues da Silva (UNIVAS)

### A circulação do político no quadro cênico da arte performática

Autores: Atilio Catosso Salles <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Univás - Universidade do Vale do Sapucaí, <sup>2</sup> Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa de MG

**Resumo:** O sentido não é exato (ORLANDI, 2012). Em consequência da análise da arte performática também cabe dizer: o espaço recortado para a produção de uma performance também não é exato, é espaço praticado, é espaço político – ou seja, compreendido como divisão, em que ao mesmo tempo se abre (e se fecha) para a estabilização e a desestabilização de sentidos possíveis. Para esta análise, recortamos um trecho da performance “The artist is presente”, produzida pela artista Marina Abramovic, no Moma, em 2010. É possível, num primeiro gesto de análise, observar o modo como é constituído o quadro cênico da performance. À primeira vista é um espaço simples, demasiadamente simples, em que a artista, com o seu corpo, delimita. Um espaço quadrado no átrio do MoMa, recortado por uma faixa branca, iluminado por quatro refletores grandes, produzindo feixes de luz sobre duas cadeiras e uma mesa pequena que estão dispostas ao centro desse quadro cênico. O objetivo desse trabalho é desconstruir, reconstruir e, ao mesmo tempo, apontar para a produção de outros territórios de experimentação que se justapõem e se dobram – se dividem - uns sobre os outros e, nesse movimento, que se pode abrir potências de campos de significação, numa dobra de um espaço, agora re-significado. Não é mais o átrio do MoMa, é um território outro, é um espaço em que sujeitos cartografam sentidos, produzem fissuras de respiro. E por essas frestas de ar o corpo-em-arte re-existe.

**Palavras-chave:** espaço, arte, sujeito

### A linguagem documentária do DeCS – Descritores em ciências da saúde como um instrumento linguístico-ideológico

Autores: Creuza Stephen Figueira <sup>1</sup>

Instituição: <sup>2</sup> FIOCRUZ-EPSJV - Fundação Oswaldo Cruz

**Resumo:** O objetivo desse trabalho consiste em analisar o instrumento de indexação e recuperação da informação denominado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como um objeto ideológico-discursivo, a partir da perspectiva da Análise do Discurso franco-brasileira e do campo da História das Ideias Linguísticas. O DeCS foi produzido pela Bireme (Biblioteca Regional de Medicina, atualmente, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e pela NLM (National Library of Medicine, isto é, a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos). Para fazer essa análise, retrataremos o DeCS como instrumento linguístico-ideológico, isto é, uma tecnologia metalinguística que define e redefine o saber linguístico, do mesmo modo que gramáticas e dicionários, tendo também um funcionamento discursivo. Analisar o discurso implica em considerar as relações do sujeito com a linguagem em seu tempo e, para capturá-lo nessa perspectiva, é preciso tomar não somente o que é dito, mas o que foi silenciado ou não dito. São as condições de produção do discurso, determinadas pelas relações das classes sociais, em um dado momento sócio-histórico específico, que condicionarão os sentidos que as palavras (ou o silêncio) terão. Analisaremos, então, um de seus verbetes para concluir que o DeCS está condicionado pelas determinações que estruturam a sociedade de classes, se constituindo em um instrumento discursivo-ideológico para a reprodução do capitalismo. Em última instância, este trabalho busca contribuir para o campo da Biblioteconomia com reflexões sobre discurso e ideologia na leitura, seleção e construção de linguagens documentárias.

**Palavras-chave:** tesauro, glossário, instrumento linguístico-ideológico, análise de discurso

## As equações do discurso da sustentabilidade: o sujeito pragmático e suas (im)possibilidades (pós)modernas

Autores: Telma Domingues da Silva <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí

**Resumo:** A proposta dessa comunicação é analisar textos que circulam no sentido de (i)mobilizar no sujeito contemporâneo práticas sociais significantes do discurso ambiental, enquanto discurso globalizado (sociedade da informação). Produz-se na atualidade a articulação entre designações como “sustentabilidade”, “educação ambiental”, “cidadania” e “responsabilidade social”, que vêm explicitadas ou não em diferentes textos presentes no espaço público (publicidade no sentido amplo). Nota-se que se articulam a elementos circundantes do sujeito enquanto usuário de equipamentos os mais diversos (do transporte, das lanchonetes etc. ) do/no espaço urbano . Tomo para exemplificar o enunciado “Mãos e planeta limpos. Embalagem de papel. Sustentável e reciclável.” que se apresenta na embalagem individual de guardanapo do McDonald's. Procuo então compreender o sujeito pragmático (PÊCHEUX, 1990) no discurso ambiental, em seus efeitos políticos de sentido, considerando, primeiramente, quanto às designações acima citadas, que se produz uma circularidade e um esvaziamento do sentido das mesmas; e ainda, considerando, quanto à circulação dessas materialidades, em suas diferentes textualizações, que um discurso de cidadania se impregna nos objetos de consumo/ descarte, através, por exemplo, dos guardanapos descartáveis em suas embalagens individualizadas. Há, portanto, pela inscrição do sujeito contemporâneo em sua “necessidade de consumo” e dados os sentidos de modernização/ comercialização da vida na cidade, a possibilidade de um sentido de “participação” (cidadania/ meio ambiente) no usufruto da mobilidade sobre o espaço urbano. Como podemos compreender na sociedade atual a reprodução de tais discursos em seus efeitos de sentido para o sujeito contemporâneo?

**Palavras-chave:** consumo, discurso ambiental, sujeito contemporâneo

## Câmera de vigilância urbana: um olhar eletrônico nas ruas

Autores: Luiz roberto Silva <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa, tem como fundamentação teórica a análise de discurso francesa, e procura mostrar o funcionamento das câmeras de vigilância nas áreas urbanas da cidade de Pouso Alegre, MG, em sua relação com a linguagem histórico-social interpelando os sujeitos que circulam pelas áreas urbanas como praças, bancos, ruas, escolas, e outros espaços públicos. A motivação do tema é a grande quantidade de câmeras instaladas nesses espaços com o propósito de proteção e segurança das pessoas assim como dos seus patrimônios, visto o grande aumento da criminalidade na área urbana, fazendo com que a sociedade crie novas formas de viver e conviver. A instalação de câmeras de vigilância, pela iniciativa privada ou por órgãos públicos, vem crescendo de forma expressiva na área urbana se misturando com o viver do homem moderno trazendo novas maneiras de conduta, novos sentidos no viver a/da cidade, em uma estrutura nova pela qual os sujeitos se organizam nessa nova realidade. O principal objetivo dessa pesquisa é compreender através do funcionamento discursivo das câmeras, o modo como acontece a relação segurança-privacidade dos sujeitos que utilizam o espaço urbano da cidade de Pouso Alegre. Este projeto vai perguntar pela estrutura e formação de sentidos que as câmeras de vigilância trazem para a vida das pessoas comuns, quais os tipos de sujeitos serão constituídos e o modo de viver em meio às imagens registradas por essas câmeras e quem as analisa.

**Palavras-chave:** vigilância, criminalidade, privacidade

## Entre o silêncio e as múltiplas vozes: um olhar etnográfico da realidade escolar

Autores: Magalis Dorneles Schneider <sup>1</sup>, Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UnB - Universidade de Brasília

**Resumo:** O universo escolar deverá ser um tempo-espaço de produção de conhecimento em que se ensina e em que se aprende, girando em compreensão, criticidade e leitura de mundo. O discurso no contexto escolar, como reprodução do diálogo social, não é apenas um reflexo, mas uma sombra da realidade. Enuncia uma multiplicidade de vozes polêmicas, de silêncios ocultados como forma de aceitação dessa realidade. A questão é saber: como se apresenta o discurso no contexto escolar? Qual discurso é enunciado pelo professor e o gestor no que se refere ao contexto da escola? Como o discurso monológico

pode ser compreendido a partir de um olhar etnográfico da realidade o universo escolar? De que maneira o discurso e a percepção podem ser compreendidos e interpretados? O objetivo deste artigo é analisar a percepção, como discurso do contexto escolar, a partir de uma entrevista etnográfica em uma escola pública do Distrito Federal. Utilizou-se uma metodologia de pesquisa etnográfica com observação, diálogos e entrevistas com os sujeitos da escola. Verificou-se que a professora e a gestora apresentaram um discurso político de insatisfação, denúncia, criticidade e muitas vezes de contradição imerso num contexto escolar de silêncio, passividade e monologismo diante da marginalidade de exclusão em que a escola está. **Palavras-chave:** realidade escolar, discurso, polifonia

## Estado e educação: efeitos de sentidos (des)estabilizados para corpo-e-sujeito nos Parâmetros Curriculares Nacionais

Autores: Lidia Noronha Pereira <sup>1,2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí, <sup>2</sup> FAPEMIG - Fundo de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

**Resumo:** O presente exposto tem como foco as reflexões acerca da (re)significação do corpo-e-sujeito inscritos pelo sexo, pela sexualidade e pelo gênero em/por uma sociedade capitalista, como a que encontramos no cenário brasileiro do século XXI. Situada no campo teórico da Análise do Discurso, esta pesquisa toma como objeto de estudo corpo-e-sujeito que concebem a sexualidade para além dos gêneros normativos feminino/masculino, homem/mulher. Assim, intento observar o processo de constituição de corpos e sujeitos transexuais e travestis individuados pelo dizer do Estado e de suas instituições, como a Escola. Diante disso, busco responder às seguintes questões: de que forma as instituições de poder que compõem a sociedade brasileira, como o Estado e a Escola, por exemplo, concebem corpo-e-sujeito ao significá-los enquanto cidadãos? Quais sentidos estariam (des)estabilizados para corpo-e-sujeito? Que sentidos para corpo-e-sujeito estariam fora dos documentos escolares oficiais? Baseada em formulações de Pêcheux (1990), Orlandi (2003; 2010) e Nunes (2008), busco conceber o meu objeto de análise (corpo-e-sujeito travestis e transexuais) a partir da noção de memória de arquivo, fundamental na teoria da Análise de Discurso. A metodologia conta com a análise do corpus, composto por recortes que demonstram uma textualidade que podemos compreender como parte de um arquivo de Estado contemporâneo pelo qual a questão da sexualidade pode hoje se inscrever nos currículos escolares, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Diante de um corpus da atualidade e de relevância social, o presente estudo justifica-se ao buscar trabalhar a abertura de sentidos para além do já dito sobre corpo-e-sujeito, reconhecendo a necessidade de se conceber corpo-e-sujeito travestis e transexuais para além dos sentidos que os segregam do meio social.

**Palavras-chave:** corpo, educação, estado, sentido, sujeito

## Estudos sobre a escravidão na sociedade nacional: investigando a relação Ciência(s) Sociais x Política

Autores: Fabiane Jesus <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

**Resumo:** Instituição das mais antigas, a escravidão assume historicamente diferentes formas. No “Brasil”, foi (re)significada na terra avistada por colonizadores, afetando processos identitários que produzem significações para um país e seus sujeitos. É, por isso, um objeto de estudos frequentemente convocado com vistas à compreensão de formas atuais de sociabilidade e do sujeito contemporâneo. Poderíamos abarrotar estantes com obras em cujos títulos a palavra “escravidão” marca presença, em recorrentes tentativas de compreender os emaranhados fios que tecem processos identitários nacionais. Mas isso já é resultado de um processo constituído historicamente – o que é apagado (esquecido) e, com isto, efeito de sentidos são (re)produzidos. Neste artigo, deixamos de consultar/reverenciar estudos tratados como obras de referência sobre o assunto, independentemente do autor e filiação teórica, para investigar a relação entre Ciência e Política: em nossa perspectiva, não há neutralidade nos pontos de vista dos clássicos, suas posições são constituídas ideologicamente na relação entre a história, o social e o político. Nosso objetivo é adentrar por entre expoentes nacionais para mostrar o modo como a escravidão foi discutida (ou não) em diferentes perspectivas teóricas para trazer à tona o funcionamento da ideologia e da prática política. Colocamos o fazer intelectual materializado nas Ciências Humanas e Sociais em interlocução com a

perspectiva discursiva da História das Ideias em confluência com o materialismo histórico, para analisar um objeto de estudos que dá a ver questões significativas da sociedade nacional.

**Palavras-chave:** análise de discurso, brasil – escravidão, brasil – identidade nacional

## “Hilf mit!” - A construção da identidade infantil na propaganda nazista

Autores: Letícia Fernandes de Britto Costa <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> USP - Universidade de São Paulo

**Resumo:** Durante o regime nazista, a propaganda ideológica foi difundida em diversas esferas da sociedade alemã. Num modelo político em que o nacionalismo exerceu forte influência no pensamento da época, a construção da identidade dos indivíduos como um "único povo" foi fundamental para a manutenção do poder. Dentre os poucos registros não destruídos ao final da Segunda Guerra Mundial, o periódico "Hilf mit! Illustrierte deutsche Schülerzeitung" ("Colabore! Jornal escolar ilustrado alemão") - de leitura obrigatória no ensino básico do país - nos fornece pistas da construção dos valores políticos da época em dois importantes domínios sociais: a mídia e a escola, além de nos permitir a observação de questões identitárias em termos de infância. Buscamos, no presente trabalho, observar como se caracterizam os discursos deste jornal e quais argumentos foram imprescindíveis para a construção da identidade da criança alemã num governo totalitário e nacionalista. Como embasamento teórico, selecionamos os preceitos de Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996 [1958]) e Klein (1980) a respeito de valores argumentativos e validades coletivas, bem como estudos da área de Identidade no Discurso, como Jungwirth (2007), Moita Lopes e seus seguidores. Os resultados obtidos na análise dos valores argumentativos nos apontaram questões fortemente relacionadas à construção da identidade infantil, além de nos fornecer pistas para uma melhor compreensão do momento político desse período e suas influências no discurso voltado à criança.

**Palavras-chave:** propaganda nazista, mídia, discurso infantil, identidade, argumentação

## Ironia e interdiscursividade na construção do discurso histórico nas notícias do Sensacionalista: um jornal "isento de verdade" ?

Autores: Simone Lopes Benevides <sup>1,4</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, <sup>4</sup> CEFET RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

**Resumo:** Esse artigo apresenta as considerações iniciais de pesquisa de doutorado, embasada pela Linguística Textual, cujo objetivo é analisar a relação entre ironia e interdiscursividade para a construção do discurso históricos nas notícias políticas do jornal "Sensacionalista", cuja circulação é restrita à internet. Ainda que seus editores o apresentem ao público como um jornal "isento de verdade", constitui-se, tal como os jornais comuns, fontes histórias de grande valor uma vez que noticiam fatos e emitem juízos de valor sobre os mesmos. Na perspectiva linguístico-discursiva, partimos do princípio de que a linguagem humana é sempre dotada de intenções e ideologias, de modo que todo dizer sempre será um fazer (Koch, 2006). Dessa forma, a História não seria apenas um relato neutro de fatos, mas uma tentativa de reconstruí-los a partir de algum ponto de vista (Koselleck; 2006). Pretendemos, pois, analisar as notícias sob prisma diferente: trata-se de uma fonte histórica que revela não o fato em si, mas uma construção discursiva sobre o mesmo. A escolha do corpus situa-nos na História do tempo presente, área bastante controversa na contemporaneidade por defender que a análise histórica dispensa afastamento temporal, efetivando-se a partir do olhar contemporâneo aos fatos. Entendemos o texto como construção sociocognitiva-interacional (Koch, 2006) e, dessa forma, o sentido será construído pela cooperação entre os participantes do evento comunicativo, sendo o leitor o responsável por acionar diversas competências necessárias para a construção dos significados. Nesse sentido, a partir de algumas análises já realizadas, compreendemos a ironia e a interdiscursividade como competências linguístico-discursivas essenciais para a constituição da teia de significados proposta pelos textos do jornal "Sensacionalista".

**Palavras-chave:** linguística textual, ironia, interdiscursividade

## Macroestrutura textual e tratamento da terminologia em textos de divulgação científica do Canal Ciência do IBICT

Autores: Fani Conceição Adorne <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> IFSUL - IFSUL Campus Sapucaia do Sul, <sup>2</sup> IFSUL - Instituto Federal Sul-rio-grandense

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é descrever a macroestrutura textual e o tratamento da terminologia em um conjunto de textos disponibilizados no Canal Ciência, portal de divulgação científica criado pelo IBICT. O chamado Canal Ciência se propõe a divulgar para um público não-especializado os resultados de pesquisas brasileiras desenvolvidas no âmbito das universidades, centros e instituições na área de ciência, tecnologia e inovação. Com base nos postulados teóricos de Charaudeau (2015) acerca do contrato de comunicação, podemos afirmar que os textos de divulgação não apenas veiculam informações sobre pesquisas, mas também configuram um modo de pensar o fazer científico e seus sujeitos. Nesse trabalho iremos nos ater à análise de um conjunto de textos considerando sua organização e o tratamento dispensado à terminologia. Em artigo intitulado *Las macroestructuras textuales como objeto del estudio lingüístico*, Bernárdez E. (1989) propõe que trabalhemos com um modelo linguístico novo que não se limitaria a estudar estruturas mas considera os processos subjacentes às estruturas. Isso significa na prática se interrogar sobre o que se faz para se obter a macroestrutura de um texto. Nosso modelo de análise se completa com a investigação sobre o tratamento dado aos termos técnicos e científicos, como parte essencial das estratégias produtoras de significação. A análise se fundamenta na teoria comunicativa da terminologia (Cabré, 1999) que defende o estudo dos termos em seus reais contextos de ocorrência (os textos) e nas proposições gerais da Teoria da Estrutura Retórica, conforme as concepções de Bernárdez E. (1995, 1989). Como resultados, é apresentada a macroestrutura textual e o tratamento dispensado, em linhas gerais, à terminologia em um conjunto de cinco textos de divulgação científica, selecionados para análise, de forma a contribuir para a reflexão sobre a construção social do fazer científico na interface texto e léxico especializado.

**Palavras-chave:** macroestrutura textual, terminologia, divulgação científica

## O corpo deficiente na inscrição dos discursos pedagógico, jurídico e midiático

Autores: Diane Silva Zardo <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina

**Resumo:** Este estudo propõe uma reflexão sobre o corpo deficiente tratado como materialidade discursiva, pensado como espaços de inscrição dos discursos pedagógico, jurídico e midiático. Buscamos compreender as condições de produção que possibilitaram esse corpo ganhar visibilidade, através das práticas discursivas, nos diferentes discursos, na medida em que cada um enuncia o lugar que o corpo deficiente ocupa, os diferentes lugares institucionais que produzem saberes e exercem poder sobre este corpo. Propomos um estudo baseado na teoria da Análise do Discurso de Michel Pêcheux, que tem como pressuposto que a materialidade específica da ideologia é o discurso e a materialidade do discurso é a língua. Esta teoria considera os processos e as condições de produção da linguagem, analisando a relação estabelecida pela língua com os sujeitos que falam e as situações em que produzem seus dizeres. Na dispersão das práticas discursivas, temos um corpo que se constrói a partir de regularidades que asseguram e definem a existência dos enunciados sobre esse corpo, que dizem respeito ao “conjunto das condições nas quais se exerce a função enunciativa” (FOUCAULT, 2007, p. 163). Assim, temos o conjunto de enunciados sobre a deficiência constituídos no arquivo de uma sociedade – enunciados vinculados a outros, que os precederam ou formularam-se por meio da materialização da linguagem. As condições de produção dos discursos pedagógico, jurídico e midiático sobre o corpo deficiente são formadas pelos lugares institucionais de onde o sujeito fala e a posição-sujeito ocupada na enunciação. Nas práticas discursivas há processos que dão visibilidade e enunciabilidade, que captam a opacidade desse corpo deficiente, na medida em que os sentidos produzidos se moldam em relação com a história que o constitui.

**Palavras-chave:** discurso jurídico, discurso midiático, discurso pedagógico

## O discurso da conectividade em políticas públicas brasileiras

Autores: Erika Kress<sup>1</sup>, Paula Chiaretti<sup>2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, <sup>2</sup> UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí

**Resumo:** A proposta deste trabalho é compreender de que modo o discurso da conectividade produz sentidos em documentos de divulgação de políticas públicas brasileiras. Como justificativa para nossa pesquisa, temos o fato de a conectividade ser considerada inicialmente como algo invisível, abstrato, afinal conectividade não se vê, não se toca, todavia, no mundo contemporâneo, ela passa a ser responsável por uma forte regulação de toda uma (res)significação da sociedade. Busca-se descobrir como o discurso do/no digital promove, por meio da formulação de políticas públicas, um efeito de sentido de solução imediata para as práticas cotidianas – educação, saúde. Observa-se que, a partir desses discursos, se produz um efeito de sentido de que a planificação das cidades, bem como da vida de seus cidadãos perpassa pela conectividade – não há educação, saúde, participação política, direitos ou deveres garantidos sem que se estabeleça a inclusão dos cidadãos no mundo digital. O trabalho pretende compreender de que modo essa evidência de sentido de conectividade e acessibilidade é produzido bem como quais outros possíveis (exclusão, marginalização) são apagados e silenciados. A abordagem escolhida por este trabalho está apoiada na análise de discurso (AD) e mais especificamente na corrente francesa em que Eni Orlandi se inscreve. Sabendo-se, ainda, que a teoria da AD nos permite compreender os sentidos e interpretá-los a partir de uma relação que se estabelece no discurso com sua exterioridade e a história, ao retomar aquilo que foi dito anteriormente, buscaremos investigar a constituição e a circulação desse discurso.

**Palavras-chave:** conectividade, discurso de políticas públicas, produção de sentidos

## O discurso de gestão e a constituição do sujeito autoempreendedor: reflexões sobre a relação educação e trabalho

Autores: Luciana Nogueira<sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí

**Resumo:** A partir de algumas análises que tenho desenvolvido sobre o discurso de gestão empresarial, na contemporaneidade, me proponho a pensar e analisar o discurso de gestão de um modo mais amplo, considerando, neste trabalho, o modo como ele funciona no “mundo da educação”. Está em questão compreender a constituição do sujeito “autoempreendedor”, como tenho designado, a partir de uma análise discursiva do processo de constituição do sujeito pensando, sobretudo, os seus modos de individuação (cf. Orlandi, 2012). Há um modo de funcionamento desse discurso que tem um psicologismo forte e uma fusão de enunciados psicológicos com enunciados econômicos, conforme Dardot e Laval (2009), daí as expressões “capital humano”, “empresa de si”, por exemplo. Estamos, desse modo, pensando a Educação como constituindo uma articulação mais direta com o mercado, sendo o Estado o legitimador dessa articulação, conforme se explicita no resumo deste simpósio. Há uma racionalização das relações de trabalho que estão na constituição desse sujeito autoempreendedor. Tratamos de analisar um efeito ideológico, evidenciado pelo discurso, em que se tem cada vez mais a gestão e cada vez menos o político, no lugar que lhe seria próprio. Nesse sentido, buscamos apontar para toda uma rede de relações que têm o pressuposto da capacidade revestida de competência afetando a sociedade atual e regulando certos sentidos do social. Para compreender essas questões, tomo como um dos recortes, o projeto de Reforma do Ensino Médio - que está sendo discutido atualmente no Brasil - como corpus de análise, além de outros textos em que a relação educação e trabalho é explicitada, para tomá-los como corpus de referência.

**Palavras-chave:** análise de discurso, discurso de gestão, educação e trabalho, reforma do ensino médio, sujeito autoempreendedor

## O lugar discursivo da educação brasileira na mídia: entre a essencialidade e o caos

Autores: Antonio Genário Pinheiro dos Santos<sup>1</sup>, Maria Eliza Freitas do Nascimento<sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Resumo:** Voltado para a leitura discursiva da mídia no que tange aos dizeres por ela produzidos e mobilizados, o presente estudo objetiva analisar os lugares de consenso e a produção de efeitos de verdade na educação no Brasil, tratando-a sobre o trajeto da essencialidade e do caos. O estudo se inscreve nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de tradição francesa,

fundamentando-se nos estudos de Pêcheux (1997, 2006, 2007) e de Orlandi (1990, 1999, 2014) e propondo a análise de capas da Revista Nova Escola a partir de uma leitura discursiva que considera os lugares reservados ao sujeito do ensino – aluno e professor – e à escola brasileira no escopo da mídia. Atrelado à investigação acerca da discursividade e do sentido, o presente estudo dialoga com os postulados de Foucault (2005, 2008a, 2008b) ao mobilizar a problematização acerca da governamentalidade, das táticas de operacionalização do biopoder e das práticas de governo do outro. Tem-se assim que, na égide do sentido enquanto efeito e do discurso enquanto prática, a mídia, atrelada a redes de memória e à interdiscursividade, mobiliza dizeres e efeitos de verdade, trazendo a educação brasileira à visibilidade pública e discutindo-a no bojo de um deslocamento entre lugar renovado – a nova escola brasileira (onde se oferece condições para um letramento sociocultural e político) – e espaço de caos (onde se evidencia os efeitos de descaso, depreciação e ineficiência do ensino). No plano das análises e, sinalizando para suas contribuições, o presente estudo oferece um espaço de discussão ligado, por sua vez, à linguagem e seu funcionamento, apontando para a construção de um recorte de realidade no qual impera o dizer e a cena do dito.

**Palavras-chave:** educação, mídia, sentido

## Políticas públicas e suas implicações na educação: um olhar crítico para o currículo mínimo

Autores: Ana Maria Mendes Larghi <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFF - Universidade Federal Fluminense

**Resumo:** O presente estudo propõe investigar as implicações ocorridas na educação diante da proposta de uma base curricular para as escolas estaduais. Direcionando o olhar para a implementação do Currículo Mínimo (CM) na rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro, desde a sua idealização até os aspectos que afetam e/ou modificam o trabalho realizado pelos professores de Línguas Estrangeira no Ensino Médio. A educação no Estado do Rio de Janeiro vem passando por mudanças significativas desde 2011, dando início ao processo de reestruturação que impulsionou a Secretaria Estadual de Educação a estabelecer metas e adotar ações em conjunto com a política curricular, a fim de monitorar e avaliar o desempenho das escolas. A investigação atenta para a importância das políticas públicas no contexto sócio-educacional e conseqüentemente para os embates surgidos diante das reformas educacionais, sobretudo com a obrigatoriedade do cumprimento do currículo mínimo. Essa pesquisa se insere em contextos de análise das políticas linguísticas e públicas direcionadas ao processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Optamos por utilizar como referenciais teóricos as obras de Calvet (2007), Del Valle (2007), Lagares (2010), Daher (2010), Sant'Anna (2010), assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999) e Orientações Curriculares do Ensino Médio (2006), Currículo Mínimo de Língua Estrangeira da Secretaria Estadual de Educação (2011,2012). Como referências básicas para o trabalho com Política de currículo, as obras de Ball (2001) , Celani (2001,2002), Sacristán (2000) e Lopes (2006).

**Palavras-chave:** currículo mínimo, línguas estrangeiras modernas , políticas públicas e linguísticas

## Quando lecionar pode virar crime: a prática docente na ótica do movimento 'Escola sem Partido'

Autores: Fabiany Carneiro de Melo <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFF - Universidade Federal Fluminense

**Resumo:** O presente trabalho analisa discursivamente a visão sobre o professor e seu trabalho à luz do movimento 'Escola sem Partido'. Sob o lema 'educação sem doutrinação', dito movimento defende uma lei contra 'o abuso da liberdade de ensinar'. Tendo como corpora os projetos de leis nacionais (PLs 867/2014 e 193/2016), o website da associação, alguns memes em suportes virtuais e valendo-nos dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de base enunciativa - com estudos realizados por Maingueneau (1997; 2008) e Foucault (2008) e contribuições do âmbito educacional trazidas por Saviani (2012) e Freire (2014; 2015) -, a atual pesquisa buscou: a) analisar discursivamente os sentidos estabelecidos na relação escola-professor-sociedade-educação através dos discursos que se instauram nas práticas do movimento e b) mapear de que forma são constituídos os sujeitos diretamente envolvidos no processo educacional - professor, aluno e escola - a partir de referências trazidas nessas materialidades. Para além disto, procurou-se observar o contexto sócio-histórico-político-econômico em que se insere o movimento e propicia um ganho de força e destaque no cenário político-educacional do país. Neste sentido, entendendo a importância da imposição do discurso acadêmico sobre um tema tão importante, investigou-se o ataque

feito aos pressupostos educacionais brasileiros por meio de uma (des)valorização do profissional professor e de sua atividade. Alguns resultados obtidos até o momento revelam a configuração de um discurso fomentador de ódio à categoria e prática docentes; a apropriação de termos como 'doutrinação', 'assédio ideológico' e 'manipulação' sendo utilizados para alinhar critérios de (in)adequabilidade da conduta docente; e uma crescente desvalorização profissional com o reforço de dicotomias discursivamente marcadas, como uma escola 'sem' vs 'com' partido e um professor 'instrutor' vs 'educador'.

**Palavras-chave:** análise do discurso, educação, escola sem partido, prática docente, projetos de lei

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.